

A FARM completa dez anos

No próximo dia 19 de junho a Federação das Associações Rurais do Mercosul (FARM) completa dez anos. A FARM foi fundada na cidade do Mariano Roque Alonso, Paraguai. No início integravam a FARM apenas a Sociedade Rural Argentina, a Sociedade Rural Brasileira, a Associação Rural do Paraguai e a Associação Rural do Uruguai. No mesmo ano houve a adesão de outras entidades representativas do setor agrícola do Mercosul, como a própria Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, as Confederações Rurais Argentinas – CRA, Federação Rural do Uruguai, Federação dos Ganaderos de Santa Cruz de la Sierra – Bolívia e a Sociedade Nacional de Agricultura do Chile. Assim, a FARM possui hoje destacada representatividade regional, pois congrega atualmente as principais organizações agrícolas do Mercosul e também dos membros associados, Chile e Bolívia.

A FARM nasceu da necessidade de se criar no âmbito regional um organismo que pudesse ser o porta voz dos interesses dos produtores agrícolas do Mercosul (MS). Desde o início a entidade tem atuado junto aos governos do MS e suas instâncias decisórias, bem como junto aos organismos regionais, no sentido de preservar os interesses do setor rural a nível geral, promover a integração regional do setor, promover a melhora permanente da competitividade da cadeia produtiva regional, fomentar o relacionamento e facilitar a cooperação entre as instituições, empresas e pessoas do setor agropecuário dos países do MS. Além disso, tem sido um objetivo declarado da FARM criar e manter um sistema de informação que permita aos agentes econômicos e suas respectivas autoridades contar com dados e demais elementos necessários para uma adequada tomada de decisões.

O FARM começou a assumir maior relevância como representante dos produtores agrícolas *mercosulinos* com a criação do Conselho Agropecuário do Sul – CAS, que congrega os Ministros da Agricultura do Mercosul Ampliado (+ Chile e Bolívia). Recentemente, o CAS reconheceu a FARM como entidade assessora, melhorando sensivelmente a interação entre o setor público e privado agrícola a nível regional, embora ainda seja necessário institucionalizar esse mecanismo de consultas.

Os temas que tem sido com mais frequência discutidos nas reuniões da FARM são os temas comerciais e sanitários. Os comerciais englobam tanto o comércio intra-bloco como as negociações comerciais extra-bloco, com as negociações com a União Européia e outros países ou blocos regionais. Os temas sanitários tem ocupado lugar de destaque, devido aos prejuízos que o endemismo regional da febre aftosa tem acarretada nas exportações dos países do MS. A principal demanda da entidade hoje é trabalhar junto aos governos da região na implementação de um programa regional de controle e erradicação de febre aftosa.

No ano de 2006 a FARM alterou seus estatutos com o objetivo de obter junto ao Governo do Uruguai o *status* de personalidade jurídica de direito internacional, o que permitirá avançar na sua institucionalização como organização internacional, fortalecendo a representação regional dos produtores agrícolas.